



Parecer A de *Disponibilidade e reúso de dados governamentais sobre apreensão de drogas de abuso: uma análise a partir da métrica DGABr*

Ednéia Silva Santos Rocha

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.143901A>

Artigo avaliado: SILVA, Gabriel Artur; NASCIMENTO, Ruthinéia Jéssica Alves; NASCIMENTO SILVA, Patricia; VESCOVI, Vinicius. Disponibilidade e reúso de dados governamentais sobre apreensão de drogas de abuso: uma análise a partir da métrica DGABr. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 31, e-143901, 2025. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.31.143901>

PARECER

Completo em: 2024-12-25 10:14 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Bom

2. Relevância do tema:*

Bom

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Excelente

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

Este estudo preenche uma lacuna na literatura nacional, explorando a aplicação da métrica DGABr em um contexto sensível e pouco investigado, com implicações significativas para a formulação de políticas públicas e o aprimoramento da gestão de dados abertos.

A originalidade do trabalho reside na escolha de um objeto específico — os dados de apreensão de drogas ilícitas — e na aplicação de uma métrica desenvolvida para o contexto brasileiro, permitindo avaliar a maturidade e o potencial de reutilização desses dados. A análise proposta oferece um olhar crítico sobre as limitações na disponibilização de informações governamentais, destacando aspectos legais, técnicos e gerenciais que impactam a transparência e a eficácia no acesso aos dados.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Excelente

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

As fontes são diversificadas e incluem artigos acadêmicos, relatórios governamentais e documentos oficiais, garantindo uma abordagem multidimensional do tema. Além disso, o trabalho articula de forma consistente conceitos de transparência pública, reutilização de dados e padronização, conectando essas discussões a aplicações práticas e à realidade nacional. Essa base teórica sustenta os objetivos e as análises realizadas.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Bom

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Ruim

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

A utilização da métrica DGABr, adaptada ao contexto brasileiro, confere consistência à análise e permite uma avaliação criteriosa em diferentes dimensões (dados abertos, aspectos legais, técnicos, gerenciais e de reúso).

No entanto, algumas limitações são perceptíveis. A coleta manual de dados e a ausência de fontes consolidadas para algumas informações podem introduzir vieses e dificultar a replicabilidade do estudo.

A métrica DGABr, que é central na metodologia, avalia os dados em cinco perspectivas principais: dados abertos, aspectos legais, técnicos, gerenciais e de reuso, cada uma composta por dimensões específicas. Embora o artigo mencione essas perspectivas e algumas de suas dimensões, como a atualização dos dados (D3), cumprimento de prazos (D13) e a presença de aplicativos ou ferramentas para acesso aos dados (D25 e D26), a explicação completa de todas as 28 dimensões não é oferecida diretamente no texto.

Os resultados apontam para deficiências em várias dimensões, como o não cumprimento de prazos e a falta de padronização, mas a descrição de como essas dimensões são definidas, avaliadas e pontuadas é tratada de forma mais sintética. Os autores poderiam incluir um quadro ou um anexo explicando detalhadamente cada dimensão da métrica DGABr, o que tornaria a análise mais acessível e transparente para o leitor.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Os resultados destacam que algumas bases de dados, como os relatórios da Polícia Federal, apresentam um nível alto de conformidade, enquanto outras, como as do Observatório da PRF, apresentam deficiências significativas. As conclusões ressaltam a importância de padronizar os dados, cumprir prazos estabelecidos e desenvolver ferramentas de acesso mais acessíveis, como plataformas digitais e aplicativos móveis, para ampliar a transparência e facilitar o acesso público às informações.

Embora os resultados sejam bem fundamentados, o artigo poderia reforçar a discussão sobre as implicações práticas das melhorias sugeridas, como o impacto potencial de dados mais acessíveis na formulação de políticas públicas e na pesquisa acadêmica.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Excelente

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

O uso de ferramentas de inteligência artificial, como a IA Gemini, foi mencionado explicitamente no texto como suporte para revisão ortográfica, gramatical e de coesão textual. Essa prática é válida e demonstra o esforço dos autores para garantir a qualidade linguística do manuscrito. No entanto, seria interessante que os autores detalhassem como os resultados dessas ferramentas foram validados para evitar erros interpretativos ou limitações no uso de IA na redação científica.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

Incluir um quadro ou anexo explicativo com a descrição das 28 dimensões avaliadas, facilitando o entendimento do leitor.

Ampliar a análise sobre o impacto das melhorias sugeridas, como a padronização e o desenvolvimento de ferramentas digitais, na formulação de políticas públicas e na pesquisa.

Detalhar como os resultados das ferramentas de IA foram validados e integrados no processo de redação.

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

